

3. COVID-19: Protocolo laboratorial para coleta de amostras biológicas para investigação de SARS-CoV-2: versão 2 de 26/06/2020

Todas Áreas

Objetivos:

O protocolo laboratorial para coleta de amostras biológicas para investigação de SARS-CoV-2 está descrito na seção "definição / quadro clínico".

Data da última alteração: terça, 06 de dezembro de 2022

Data de validade da versão: sexta, 06 de dezembro de 2024

Autores e Afiliação:

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - Campus

Definição / Quadro Clínico:

Indicação coleta das amostras biológicas:

- Pacientes que preencham o critério de definição de caso e apresentem Síndrome Gripal, coletar até o sétimo dia de início dos sintomas; para os casos com Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados e para os óbitos, a coleta deve ser realizada independente do dia de início dos sintomas.

- O diagnóstico laboratorial para identificação do vírus SARS-CoV-2 na população será realizado por RT-PCR em tempo real.

- O processo de coleta é um dos pontos críticos para o resultado do exame. Uma coleta inadequada, com uso do swab na porção mais externa da cavidade nasal ou na língua, leva à obtenção de baixo ou nenhum material viral, que não será detectado mesmo por métodos tão sensíveis como métodos moleculares.

- A investigação de infecções respiratórias a partir de pacientes com suspeita de infecção por SARS-CoV-2 devem seguir as recomendações de Biossegurança destinadas aos profissionais de saúde que trabalham com agentes infecciosos, constituindo a primeira linha de proteção, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) preconizados.

- É necessária a coleta de uma amostra respiratória por paciente:

-- Coleta de swab combinado (nasal/oral)ou

-- Coleta de aspirado de nasofaringe (ANF)ou

-- Coleta de amostra de secreção respiratória de trato inferior (escarro, ou lavado traqueal, ou lavado bronco-alveolar

TÉCNICAS PARA COLETA:

1. SWAB COMBINADO (nasofaringe e orofaringe) Material:

- 1 swab de rayon para narina direita e narina esquerda
- 1 swab de rayon para orofaringe
- 1 tubo com tampa de rosca, estéril, tipo FALCON
- 3 (três) ml de SF 0,9% (soro fisiológico)
- 1 tesoura estéril para cortar a pontas dos swab ao colocar no frasco

Procedimento para coleta do swab: Introduzir o swab pela narina até a nasofaringe, realizar movimentos rotatórios para captação de células da nasofaringe e absorção da secreção respiratória. Realizar o mesmo procedimento em ambas as narinas.

O segundo swab será utilizado na coleta de secreção respiratória da parte posterior da orofaringe evitando o contato com a língua.

Importante: acondicionar os dois swabs em um único tubo de rosca estéril tipo Falcon, contendo três ml (3 ml de SF 0,9%)

Armazenamento das amostras: As amostras coletadas poderão ser armazenadas até 72 horas em temperatura entre 2°C e 8°C. Caso não seja possível, congelar em freezer a -70°C

2. ASPIRADO DA NASOFARINGE:

No caso de secreções espessas, recomenda-se realizar a nebulização ou instilação com gotas de solução fisiológica estéril 0,9% em ambas as narinas, a fim de promover a fluidificação do muco e facilitar a aspiração.

As amostras coletadas poderão ser armazenadas até 72 horas em temperaturas entre 2°C e 8°C. Caso não seja possível, congelar em freezer a - 70°C.

OBS: Aspirados de nasofaringe não devem ser coletados de bebês e crianças após a amamentação, devido à possibilidade de refluxo.

3. AMOSTRAS DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR:

Lavado bronco alveolar, aspirado endotraqueal e líquido pleural (pacientes hospitalizados). Coletar de 2 a 3 ml de secreções respiratórias em coletor estéril.

As amostras coletadas poderão ser armazenadas até 72 horas entre 2°C e 8°C. Caso não seja possível, congelar em freezer a - 70°C. Obs: quando do encaminhamento de amostras congeladas para o IAL – Instituto Adolfo Lutz, enviar as amostras congeladas em tubo Falcon.

Observações:

Critérios para rejeição de amostras:

- Uso de Swabs acondicionados em tubos secos ou contendo volume maior ou menor que 3 (três) ml de soro fisiológico 0,9%, estéril
- Amostras coletadas em swabs contendo alginatos ou com haste de madeira
- Swabs com qualquer tipo de identificação na haste

- Amostras que não estiverem em tubo de tampa de rosca para o armazenamento de amostras biológicas. Não utilizar tubos de vidros, ou tubos com tampa de pressão
- Amostras que não estiverem acondicionadas e transportadas na posição vertical

Frente a um caso suspeito COVID 19:

1. Notificar o caso ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH- HCRP)

- Unidade de Emergência: ramal 65-9112 ou 1276 e Bip 1125, de 2ª a 6ª feira - horário 7h30 às 19h00.

- Campus: ramal 2203 ou 2204, de 2ª a 6ª feira - horário 07h30min às 17h00min

- Em horários de não funcionamento do NVEH, notificar à:

Divisão de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto (DVE-SMS):

(16) 3977-9357 - de 2ª à 6ª feira - 7 as 17 horas

(16) 99762-8004 - finais de semanas e feriados das 7h00 às 19h00.

Em horários de não funcionamento da DVE-SMS, notificar à:

Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE): 0800-555466

RETIRADA DO KIT PARA COLETA:

- Unidade de Emergência: Laboratório do 2ª andar - 24horas

- Campus: Laboratório de Urgência/PLANTÃO ou juntamente com os EPIs na Central de Equipamentos (CEQ) - 24horas (ramal 2397 ou 5446).

TRANSPORTE DAS AMOSTRAS:

A embalagem para o transporte de amostras de casos suspeitos ou confirmados com infecção por SARS-CoV-2 deve seguir os regulamentos de remessa para Substância Biológica UN 3373, Categoria B, contendo somente amostra para pesquisa de Coronavírus. As amostras devem ser acondicionadas e transportadas na posição vertical, para garantir que os swabs estarão imersos na solução fisiológica

Obs: Malote COVID: envio da Unidade de Emergência para o HC Campus

Segunda a sexta feira: 07h00min, 09h30min e 17h00min

Sábado, domingo e feriado: 08h30min e 17:00 horas

LABORATÓRIO: encaminhamentos amostras biológicas

Unidade de Emergência: Laboratório do 2ª andar Horário de recebimento do material 24 horas.

Em casos de necessidade de congelamento da amostra, esta poderá ser armazenada na Unidade de Pesquisa Clínica (2º andar).

Campus: Laboratório de Urgência/PLANTÃO (ramal 2299 e 2277) - As amostras serão processadas pelo laboratório de virologia

Orientações extraídas do protocolo do Instituto Adolfo Lutz – Centro de Virologia
Av. Doutor Arnaldo, 351 | CEP-01246-000 | Pacaembu, SP | tel (11)3068-2904
<http://www.ial.sp.gov.br/>

Anexos:

Figura 1: Figura 1

Swab nasal



Figura 2: Figura 2

Swab oral



Figura 3: Figura 4

Coletor utilizado para obtenção do aspirado da nasofaringe



Figura 4: Figura 3

